

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3256

Fundado em
03/09/1960

Corumbá-MS, 03 de Maio de 2026

R\$ 2,00

IPTU 2026: prazo para pagamento se aproxima e Prefeitura de Corumbá orienta contribuintes

Mais de 26 mil carnês foram enviados pelos Correios aos munícipes, caso não foi possível a entrega, os boletos estarão disponíveis para retirada na agência dos Correios, ou se preferir, o contribuinte poderá acessar o site da Prefeitura para emitir de forma digital.

Confira os detalhes na página 03.



Corumbá terá investimento de R\$ 25,6 milhões para ampliar sistema de abastecimento de água

A formalização dos investimentos ocorreu durante reunião entre o diretor-presidente da Sanesul, Renato Marcílio, e o prefeito Dr. Gabriel Alves.

Leia na página 09.



O fim de um símbolo: Riachuelo Futebol Clube será demolido em Corumbá



Para não 'chorar pelo leite derramado' do Riachuelo

Os detalhes nas páginas 06, 14 e 15.



99862-8859

Ligue e peça
a pizza + gostosa
da cidade!

3231-8080

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

PALADAR
PIZZARIA E RESTAURANTE

“A VIDA NÃO SERÁ IGUAL”

*A vida pós pandemia
Não mais será igual
Não será mais como antes:
Todo mundo mascarado
Identidade escondida
No distanciamento social
As pessoas ficarão mais frias
Não mais terão
Beijos e abraços
A humanidade terá
Um novo perfil.
As cidades serão
Separadas por aparelhagem
Na estrada e na entrada
Quem teve contaminado
Não entra.
A comida não mais farta
Muitos terão dinheiro na mão
Mas as sacolas estarão vazias
Tal qual o olhar
Dos sobreviventes.
De um lado
Após a barreira eletrônica
Os sem vírus
E de outro, os contaminados
As profissões serão outras
O mundo não mais igual.*

Benedito C G Lima

DIA DO TRABALHADOR

Primeiro dia de maio é conhecido como Dia do Trabalhador. É o direito de cada trabalhador que serve o seu país e seu povo. São realizados festivais culturais e folclóricos, corridas esportivas, tudo isso como homenagens a esse homem trabalhador que passou um ano preservando o seu trabalho pelo bem estar do seu país. Ele é a pedra fundamental na construção do seu país. O trabalhador palestino se enquadra nessas características. Que apesar da violência da ocupação israelense, do confisco das suas terras, suas lavouras queimadas pelos soldados e colonos israelenses, suas casas bombardeadas pelos aviões israelenses e norte americanos. Esse trabalhador



Omar Faris - Membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

palestino permanece firme perante o terror israelense norte americano. Finalizo parabenizando cada trabalhador brasileiro e palestino, pelo seu dia. Viva Brasil. Viva Palestina. Viva todos os trabalhadores.

VIVER SEM AMOR

*Viver sem amor,
É viver no escuro.
É ser vazio de tudo
Amor move montanhas...
Amar nos faz nobre.
Nobreza de alma!
Alma generosa de doação,
Doar generosidade...
Quem ama colhe.
Buscar amor para todos
Suaviza as dores
Que abatem os irmãos...
Viva com amor!
Doe amor!
13/09/2022*



Por Mathilde Monaco - Ladarense é psicóloga graduada pela UFRJ, mãe de três filhos. Professora aposentada pela UFMS, atuou nos cursos de Administração e Psicologia.

Extraído do livro **VIVER E SONHAR**

EXPEDIENTE

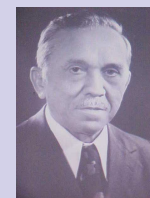
Correio de Corumbá
PANTANAL

Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40
Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
Tel:(67)99940-3139 - CEP:79330-030 e-mail:correiodecorumba@yahoo.com.br (comercial)
correiodecorumba@gmail.com (redação)

Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS
Colaboradores: Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany, Benedito C. G. Lima, Mathilde Monaco, Reginaldo Coutinho e Omar Faris.

*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal Correio de Corumbá

IPTU 2026: prazo para pagamento se aproxima e Prefeitura de Corumbá orienta contribuintes

Mais de 26 mil carnês foram enviados pelos Correios aos munícipes, caso não foi possível a entrega, os boletos estarão disponíveis para retirada na agência dos Correios, ou se preferir, o contribuinte poderá acessar o site da Prefeitura para emitir de forma digital.

Os contribuintes de Corumbá receberão em casa os carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2026. Ao todo, 26.743 (vinte e seis mil setecentos e quarenta e três) boletos estão sendo entregues pelos Correios. Nos casos em que não for possível a entrega após as tentativas realizadas, os carnês já estão disponíveis para retirada na agência dos Correios desde o dia 30 de abril.

A Prefeitura reforça que o prazo para pagamento do IPTU 2026 está se aproximando. O tributo é uma das principais fontes de receita do município e fundamental para garantir investimentos em obras, manutenção da cidade e oferta de

serviços públicos essenciais à população.

O lançamento do IPTU 2026 foi oficializado por meio do Decreto nº 3.597/2026, publicado no Diário Oficial do Município em 12 de março de 2026. Desde então, os carnês também estão disponíveis de forma digital no site oficial da Prefeitura (www.corumba.ms.gov.br), oferecendo mais comodidade ao contribuinte, que pode consultar, emitir e pagar o imposto de maneira rápida e segura, sem sair de casa.

Caso não seja possível a entrega após as tentativas realizadas, os carnês ficarão disponíveis para retirada na agência dos Correios a partir do dia 30 de abril. Além disso,



é possível solicitar o envio do documento por e-mail ou realizar a retirada presencial no Centro de Atendimento ao Cidadão (CAC).

Os contribuintes podem optar pelo pagamento em cota única, com 30% de desconto até o dia 11 de maio de 2026, ou pelo parcelamento, com desconto de 10% em cada parcela paga até a data de vencimento. O calendário de pagamento segue até dezembro, sendo importante a atenção aos prazos para garantir os benefícios.

A Prefeitura destaca que os recursos arrecadados com o IPTU retornam diretamente à população,

sendo aplicados em áreas como saúde, educação, infraestrutura e serviços urbanos, contribuindo para o desenvolvimento de Corumbá e a melhoria da qualidade de vida.

Os contribuintes que não concordarem com os valores lançados podem apresentar impugnação até a data de vencimento da cota única ou da primeira parcela, mediante protocolo com a documentação exigida. Já os pedidos de isenção devem ser realizados até o dia 11 de maio de 2026. Quando deferidos dentro do prazo, terão validade para os exercícios de 2026 e 2027.

Reportagem Especial

Pedalar e viver intensamente - Pantanal

O ciclismo vai muito além de um esporte — ele é liberdade, conexão com a natureza e uma forma profunda de autoconhecimento. Dentro desse universo, o cicloturismo se destaca como uma experiência única: pedalar longas distâncias, explorar novos territórios e viver o caminho com intensidade, respeitando o ritmo do corpo e da paisagem. Quando você se permite, este entendimento poderá observar que ao estar sozinho a solidão vai além de uma boa companhia ela é na verdade sua interação entre o seu “EU” e o todo.

No cicloturismo, o destino é importante, mas o que realmente transforma é o percurso. Cada subida vencida, cada quilômetro percorrido e cada encontro inesperado tornam a jornada rica em aprendizados. Diferente do ciclismo esportivo, aqui o foco não é velocidade, mas sim vivência, contemplação e resistência. Outros fatores que fazem parte desta viagem, são as trocas de conhecimento, a antropologia na prática.



Transposição do Maciço do Urucum - sempre sozinho

Entre os destinos mais fascinantes do Brasil para o cicloturismo está o Pantanal, uma das maiores planícies alagáveis do mundo. Pedalar por essa região é mergulhar em um cenário exuberante, onde a natureza se apresenta de forma intensa e, muitas vezes, imprevisível. A chamada “rota do Pantanal” oferece paisagens únicas, com rios, corixos, lagos, estradas de terra, fauna abundante e um silêncio que convida à introspecção. “Me recordo que na passagem do rio Abobral, próximo a ponte 56 da Estrada Parque, deparei-me com um casal de onça pintada, e posso afirmar que até hoje estou pedalando, e se fosse uma corrida contra o relógio eu já estaria consagrado campeão” Adalton Garcia



Dílson Fonseca
(DRT-1583/MS)

No entanto, essa experiência exige preparo e atenção redobrada. O ambiente natural do Pantanal traz consigo riscos que precisam ser respeitados. Entre os principais perigos estão os encontros com animais silvestres, como a onça-pintada, o jacaré-do-pantanal e até mesmo a sucuri. Embora ataques sejam raros, o risco existe, principalmente em áreas mais isoladas. Na passagem entre as inúmeras fazendas que contam o Pantanal, sempre é oferecido as mais variadas dificuldades, que vão além do areião, e ou pedras, tais como a transposição do “Maciço do Urucum” e a passagem na Balsa. Por isso, alguns cuidados são fundamentais:

É essencial planejar bem a rota, informando-se sobre as condições do terreno e clima. Pedalar em grupo é sempre mais seguro do que sozinho, especialmente em regiões remotas. Evitar pedalar ao amanhecer e ao entardecer — horários em que muitos animais estão mais ativos — também reduz riscos. Porém é importante um sistema de comunicação via satélite. No Pantanal constantemente o sinal de internet é interrompido pelas falhas na bolha de transmissão. Neste sentido é sugerido que utilize um sistema integrado conforme o “life360”, que possibilita contato segundo a segundo por satélite.

Outro ponto importante é manter distância da fauna. Nunca tente se aproximar, alimentar ou fotografar animais de forma invasiva. O respeito à natureza é a principal regra para quem deseja atravessar esses territórios com segurança. Neste sentido, as recomendações é que o ciclo turista leve consigo sistema de



Passagem pelo distrito de Camisão e Morro do Paxixi

ar comprimido que possibilita emitir ondas sonoras em grandes decibéis, que auxilia para afugentar alguns tipos de animais.

Além dos animais, o ciclo turista também deve estar atento a fatores como desidratação, insolação, estradas isoladas, falta de sinal de

celular e mudanças climáticas bruscas. Levar equipamentos adequados — como kit de primeiros socorros, água, GPS ou mapas offline — pode fazer toda a diferença em situações inesperadas. Carregar pequenos instrumentos como fogão a álcool e alimento extra. Essas medidas simples fazem a diferença. “Sempre que viajo levo comigo cápsulas de cloro para purificar água” esclarece Adalton Garcia

O cicloturismo no Pantanal é uma experiência transformadora, mas exige consciência, preparo e humildade diante da natureza. Pedalar por ali é entender que somos apenas visitantes em um ambiente que segue suas próprias leis. Não alterar o local, faz com que o ciclo turista seja bem-vindo para outras experiências. No fim, mais do que chegar ao destino, o verdadeiro valor está na jornada, naquilo que se aprende, no que se supera e na conexão profunda com o mundo ao redor.



Lagoa da Fazenda San Francisco - 15 mil jacarés



Estrada Parque próximo ao Buraco das Piranhas

Alems aprova transparência sobre o que é gerado pela energia solar



Deputado estadual Paulo Duarte foi um dos proponentes da lei aprovada na Assembleia Legislativa esta semana.

Durante a sessão plenária da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS) de quarta-feira (29), foi aprovado em primeira discussão o Projeto de Lei 186/2024, de autoria dos deputados Paulo Duarte (PSDB) e Gerson Claro (PP), que obriga as distribuidoras de energia elétrica a fornecer informações mais detalhadas aos consumidores que geram energia solar.

Segundo a matéria, as concessionárias deverão informar, de forma clara, o quanto de energia é injetado na rede e, principalmente, qual o saldo de créditos acumulado pelo usuário, disponibilizando essas informações ao consumidor de forma detalhada. A matéria segue agora para votação em segunda discussão.

Paulo Duarte ressalta que é um estabelecimento de transparência entre a concessionária e o consumidor. “Esse é um projeto para que hoje, em que grande parte das residências tem as micro geradoras de energia, que estabelece que a empresa concessionária deverá informar o consumo, o quanto foi economizado e o saldo para posterior uso ou passar para outra pessoa”, destacou.

Gerson Claro, presidente da ALEMS, lembrou que o projeto também reduz o risco de questionamentos judiciais por competência federal. “A matéria vincula as exigências às normas da Agência Nacional de Energia Elétrica [ANEEL], reduz o risco de questionamentos judiciais por competência federal. Um dos destaques do texto atualizado é a destinação dos recursos provenientes de multas. Os valores serão direcionados a fundos de defesa do consumidor, priorizando os fundos municipais ou o Fundo Estadual de Defesa do Consumidor [FEDDC], garantindo que os recursos retornem em benefício da fiscalização no Estado”, frisou.

EDITAL DE DIVULGAÇÃO

De acordo com a Portaria IMASUL n. 812, de 29 de setembro de 2020, o empreendedor **Lhg Mining Corumbá S/A** requerendo a **ampliação da Atividade do Terminal Privativo Gregório Curvo - TPGC**, em Corumbá, MS, comunica a disponibilidade do **Relatório de Impacto Ambiental – RIMA** para consulta, através do site do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL).

https://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/2026/03/8.-RIMA_TPGC_REV_02_WEB.pdf



Rua Cabral, 371 - Centro

3232-1698 99910-1698

Na Boca do Túnel

Por Reginaldo Coutinho-

**Delegado sindical dos
radialistas de Corumbá,
cronista esportivo, locutor
apresentador do programa**

Transnotícias na Rádio

Transahits DRT-832/MS



O fim de um símbolo: Riachuelo Futebol Clube será demolido em Corumbá

Fundado há 111 anos, em fevereiro de 1915, o tradicional Riachuelo Futebol Clube chega ao seu capítulo final. O clube, que marcou gerações em Corumbá, será completamente demolido para dar lugar a uma estrutura operacional da Sanesul.

No local, será implantada uma estação de tratamento de lodo, oriunda do processo de tratamento da água captada do Rio Paraguai, responsável pelo abastecimento da cidade.

A decisão foi oficializada em publicação no Diário Oficial do Estado, onde a empresa informa que, no próximo dia 7 de julho, abrirá as propostas financeiras das empresas interessadas na execução da demolição e retirada dos escombros. O valor da licitação segue sob sigilo.

De acordo com o Termo de Referência, a demolição será total, com cuidados técnicos voltados à preservação das estruturas vizinhas, evitando danos às edificações próximas.

O que chama atenção é a mudança de discurso. Inicialmente, falava-se na preservação de parte do clube e na criação de um memorial em homenagem à sua história. No entanto, o novo documento é claro: toda a estrutura será removida piscina, salão de festas, ginásio esportivo e áreas administrativas.

Abandonado há cerca de 15 anos e já bastante deteriorado, o clube ocupa uma área estratégica ao lado da estação de tratamento de água, que processa, em média, 1,8 milhão de litros por hora.

Mas reduzir o Riachuelo a um espaço físico seria um erro.

O clube foi protagonista no esporte local, com forte presença no Campeonato Amador da Liga de Esportes de Corumbá, além de ter

disputado a primeira divisão do Campeonato Sul-Mato-Grossense de Futebol nos anos de 2000 e 2001.

Importante destacar: a participação no futebol profissional não deixou

dívidas para o clube. A crise que levou à sua bancarrota teve outra origem, ações trabalhistas movidas por poucos funcionários. Em uma audiência de conciliação decisiva, um ex-presidente, já falecido, deixou de comparecer. A partir daí, a situação saiu do controle, transformando-se em uma bola de neve jurídica e financeira.

O imóvel acabou sendo levado a leilão e arrematado pela própria Sanesul.

E aqui surge um ponto que permanece sem resposta: qual foi o destino do valor arrecadado?

Trata-se de uma área central, valorizada, que dificilmente teria sido negociada por um valor irrisório. Ainda assim, pouco ou nada se comenta sobre a destinação desses recursos. Cabe, inclusive, aos autores das ações trabalhistas buscarem esclarecimentos, já que o débito foi reconhecido pela própria Justiça.

Outro ponto pouco discutido envolve a existência de uma adutora que passa embaixo do ginásio do clube. Não há informação pública sobre qualquer tipo de compensação financeira pelo uso do solo ao longo

de décadas, uma questão que também merece esclarecimento.

O fim do Riachuelo não é apenas o desaparecimento de uma estrutura. É o encerramento de um ciclo social, esportivo e cultural.

Ficam as lembranças dos bailes de carnaval, dos festivais estudantis da canção, das competições esportivas, do parque aquático, conquistas importantes para os associados e para a comunidade.

Era mais do que um clube. Era parte da identidade local.

Seu desaparecimento ocorre de forma melancólica, deixando lacunas não apenas na memória afetiva da cidade, mas também em questionamentos que ainda carecem de esclarecimentos.

Resta agora a expectativa de que, ao menos, a área que ocupará seu espaço cumpra com excelência sua função pública. Que o serviço de água e esgoto prestado à população esteja à altura da história que ali existiu.

Porque o Riachuelo Futebol Clube, em sua essência, sempre representou qualidade, tradição e pertencimento.

Valores que não deveriam ser demolidos junto com suas paredes.



Fotos: Arquivo/Correio de Corumbá

Governo de MS autoriza promoções e ampliação de vagas em cursos para forças de segurança

Para valorizar e fortalecer a segurança pública do Estado, o governador Eduardo Riedel se reuniu na quinta-feira (30) com representantes e comandantes da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. Durante o encontro autorizou a retomada e regularização das promoções de ambas as instituições, assim como a ampliação de vagas em cursos e concursos das corporações.

“Isto é um fruto do trabalho de todos nós. Só reforça e confirma o bom ambiente que temos em Mato Grosso do Sul, em que temos que fortalecer e equipar as forças de segurança do Estado. Neste contexto está a renovação de frota, aquisição de equipamentos e principalmente a valorização das pessoas. Todos olhando para o mesmo objetivo”, afirmou o governador.

Para o secretário de Justiça e Segurança Pública, Antônio Carlos Videira, hoje é um dia importante para segurança do Estado, já que são decisões aguardadas pelas instituições.

“Além da retomada das promoções, e dos cursos necessários para efetivação (promoções) tanto da PM, como do Corpo de Bombeiros,

também foi autorizado a ampliação para concursos de oficiais, vagas para cursos de sargento e cabos. Isso é fundamental para manter nossa tropa motivada, sempre pronta para realizar o serviço, produzindo os resultados que a nossa população exige e merece”.

O secretário estadual de Administração, Roberto Gurgel, explicou que serão colocadas em prática cinco promoções neste ano. “Fizemos um calendário de promoções referente ao ano base de 2025, que são quatro que vamos regularizar. E temos a primeira promoção referente a abril de 2026”. Também destacou os cursos que serão realizados para as duas instituições, que vão contar com ampliação de vagas. “Agora falta apenas estipular o quantitativo. Vamos fazer um estudo para fechar estas vagas (ampliação) até sexta-feira que vem. São cursos de formação, curso superior de polícia, curso habilitação de oficiais e formação de sargento”.

Agenda positiva

Além dos representantes das categorias, os comandantes da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros também



participaram da reunião. Eles descreveram o encontro como positivo, já que são demandas e benefícios que as corporações desejavam e vão ser atendidas pelo Estado.

“Avançou muito nas nossas demandas, o calendário de promoções que será colocado em dia, bem como os cursos. Ou seja, uma agenda bem positiva. Nosso Governo do estado realmente fazendo a diferença para segurança pública. Importante que nós estamos avançando cada vez

mais”, descreveu o comandante-geral da PM, o coronel Renato dos Anjos Gernes.

O comandante-geral do Corpo de Bombeiros, Frederico Salas, ressaltou que esta decisão do governador mostra a valorização dos homens e mulheres da corporação. “Mostra a valorização dos nossos bombeiros militares no tocante à progressão na carreira. A tropa já estava com um número (cursos) de formações e o governo autorizou e falou que vai fazer ampliação”.

Motor novo, horizonte aberto: como a Agraer mudou a vida de uma família na Serra do Amolar

Na borda mais isolada do Pantanal sul-mato-grossense, a Serra do Amolar se ergue como um recorte de resistência. Ali, o acesso não se mede em quilômetros, mas em horas de navegação. Não há estrada e quem chega, chega pelas águas - ou pelo céu. Para a maioria, a rodovia é o rio.

Entre as pessoas que vivem ali está a família de Edilaine Nogales de Arruda, pescadora profissional e moradora da região. Até então, a burocracia era uma barreira concreta: a distância da cidade tornava quase impossível a emissão de documentos essenciais para acessar políticas públicas.

“Como nós somos ribeirinhos, temos o privilégio de sermos pescadores profissionais. Sou filiada a uma colônia, e por meio dela me orientaram sobre o CAF (Cadastro da Agricultura Familiar). Para termos a possibilidade de investimento, melhorar os equipamentos de pesca, motor e ter os benefícios”, afirma.

O problema é que dificilmente a família se deslocava até Corumbá, município mais próximo. Foi então que ano passado a Agraer (Agência de

Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural) entrou na jogada por meio da 10ª Expedição Pantanal, organizada pela PMA (Polícia Militar Ambiental). Na ocasião, o extensionista Isaque Pécora de Andrade passou vários dias embarcado e voltou com 45 novos CAFs na bagagem.

Na vida de Edilaine, o serviço abriu a possibilidade do financiamento via Pronaf B de um motor para o barco da família. “Antes da melhoria, o pescado muitas vezes não passava da porta de casa. A venda dependia de quem chegasse. Agora conseguimos transportar o nosso produto. Só nos trouxe melhoria.”

Além disso, o equipamento também encurtou o tempo. E, no Pantanal, isso é expandir o mundo. Corumbá, que antes consumia um dia inteiro de deslocamento, passou a caber em menos horas. O que era exceção virou possibilidade.

“Melhorou muito a nossa logística. Agora em caso de uma emergência, consigo chegar mais rápido com minha família até a cidade”, diz Edilaine.



Não se trata apenas de velocidade. Trata-se de autonomia. De poder escolher quando ir, para onde ir, a quem vender. De transformar o rio — antes obstáculo — em caminho de escoamento e renda.

A presença da Agraer na expedição não levou soluções prontas; levou acesso a direitos. Em territórios como o da Serra do Amolar, políticas públicas não chegam por inércia. Precisam ir — com planejamento, parceria e disposição para atravessar distâncias reais.

E no fim, a história de Edilaine não é sobre um motor. É sobre o que ele move: dignidade, renda e a possibilidade de ficar — por escolha, não por falta de

opção. No coração do Pantanal, onde tudo parece longe, um documento aproximou o futuro.

A Agraer está presente em todos os municípios de Mato Grosso do Sul e segue ao lado de quem faz o campo acontecer. A instituição mantém o compromisso de fortalecer práticas sustentáveis, unindo conhecimento, tecnologia e tradição para que cada propriedade avance com equilíbrio e rentabilidade.

Produtores que desejam iniciar e aprimorar alguma atividade, ou agregar valor à produção, podem procurar um de nossos escritórios e conversar com nossos extensionistas.

Câmara homenageia general-de-brigada Carneiro com o título de Cidadão Corumbaense

O general-de-brigada José Fernandes Carneiro dos Santos Filho é o mais novo Cidadão Corumbaense, a mais alta honraria concebida pela Câmara Municipal de Vereadores de Corumbá, a ilustres personalidades pelos relevantes serviços prestados à sociedade pantaneira, por iniciativa do vereador Ubiratan Canhete de Campos Filho, presidente do Poder Legislativo.

A outorga ocorreu durante ato realizado dia 27 de abril, logo após a sessão ordinária do Poder Legislativo corumbaense, no Plenário “Dr. Léo de Medeiros Guimarães”. Além do título, o comandante recebeu uma Moção de Congratulação em alusão ao Dia do Exército Brasileiro, por iniciativa do vereador Jovan Temeljkovitch.

O general Carneiro nasceu em 25 de abril de 1975, em Salvador, Bahia, filho de José Fernandes Carneiro dos Santos e Maria Conceição Figueiredo dos Santos, incorporou as fileiras do Exército Brasileiro em 18 de fevereiro de 1991, na Escola Preparatória de Cadetes do Exército em Campinas, SP, sendo declarado Aspirante-a-Oficial da Arma de Infantaria em 2 de dezembro de 1995, classificado no 19º Batalhão de Caçadores de Salvador, onde desempenhou as funções de comandante de pelotão e de subunidade de operações especiais.

Detentor de um vasto currículo, o general acaba de ser transferido para Brasília, após um ano comandando a Brigada de Fronteira Pantanal, Brigada Ricardo Franco. Após período na terra natal, passou por Altamira e Tucuruí, no Pará; Cáceres, no Mato Grosso; Rio de Janeiro; Campo Grande, MS; Boa Vista, Roraima; Aracaju, no Sergipe; além disso cursou a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e, ao término do curso, assumiu as seções de operação e de pessoal da 1ª Brigada de Infantaria de Selva em Boa Vista, Roraima. Seu currículo consta também um curso de língua coreana na Escola de Línguas do Ministério da Defesa Sul-Coreano, na cidade de Icheon, em 2014, e em 2015, curso de Estado-Maior conjunto na Universidade Militar das Forças Conjuntas, na cidade de Daejeon, também na Coreia do Sul, retornando ao Brasil onde desempenhou a função de instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército no biênio 2016/2017; Curso Superior de Defesa Nacional em Buenos Aires, Argentina, em 2020, tendo sido em seguida designado para a 3ª Subchefia do Estado-Maior do Exército, onde exerceu as funções de Analista dos Comandos Militares da Amazônia e do Norte, além de

ser o relator do planejamento estratégico do Exército.

Comandou o Colégio Militar de Salvador em 2022 e 2023, e, em 2024, foi assistente e chefe da Seção de Planejamento Estratégico na 1ª Subchefia do Estado-Maior do Exército. Possui ainda o curso de Operações na Selva, no Centro de Instrução de Guerra na Selva, em Manaus; estágio de adaptação e operações na Caatinga, no 72º Batalhão de Infantaria de Caatinga, em Petrolina, Pernambuco; estágio de Escalador Militar no Centro de Instrução de Montanha, em São João del-Rey, Minas Gerais; estágio de adaptação ao Pantanal no então 2º Batalhão de Fronteira em Cáceres; mestrado em Operações Militares na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, e mestrado em Defesa Nacional na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército; bacharelado em Direito pela Universidade Estácio de Sá no Mato Grosso do Sul, além de várias especializações na área de planejamento estratégico.

Entre outras comendas, foi condecorado com as Medalhas Militar de Ouro, Corpo de Tropa, do Mérito Amazônico, Marechal Tropowsky, do Pacificador, Mérito Santos Dumont, Ordem do Mérito da Justiça Militar e Ordem do Mérito Militar. Grau Comendador recebeu também a Comenda de Mérito ao Esforço e a medalha e prêmio de distinção da República da Coreia do Sul.

PERÍODO IMPORTANTE

Casado com Hérica Braga Carneiro dos Santos e pai do Fernando, o general destacou que o período à frente da 18ª Brigada de Infantaria, foi muito importante, e que procurou manter a unidade em permanente estado de prontidão logístico, orçamentário e operacional, a fim de contribuir com o Comando Militar do Oeste “na garantia de nossa soberania, salvaguardando os interesses nacionais e cooperando para o desenvolvimento regional, o bem-estar social, o fortalecimento do relacionamento com os países fronteiriços e a gestão responsável do orçamento público”.

Destacou as ações no campo institucional estreitando as ligações da guarnição com autoridades civis, militares e com a sociedade corumbaense, fortalecendo a imagem institucional da Brigada, ampliando parcerias e consolidando a presença estratégica da força na região, com o objetivo de ampliar as oportunidades de capacitação do efetivo, especialmente dos militares temporários.

Empenhou-se em estabelecer aproximação com instituições do Sistema



O general-de-brigada José Fernandes Carneiro dos Santos Filho é o mais novo Cidadão Corumbaense, por iniciativa do vereador Ubiratan Canhete de Campos Filho, presidente do Poder Legislativo.

S, notadamente SENAI e SENAR, consolidando parcerias que já resultaram na oferta de cursos ao efetivo e pavimentando o caminho para futuras melhorias na qualificação profissional e no preparo para a inserção no mercado de trabalho.

Falou sobre as Operações Águas realizadas em 2025 e 2026, ressaltando que, nesse contexto, “a eficiência na coordenação e na execução das atividades evidenciou a capacidade da Brigada em cumprir sua missão com excelência, contribuindo para a segurança e a estabilidade da fronteira oeste do país”. No que tange à segurança e à soberania da fronteira, sua atuação foi pautada por coordenação primorosa, voltada para o incremento da eficácia operacional da 18ª Brigada de Infantaria de Pantanal em sua vasta área de responsabilidade; estreitou laços de cooperação com os órgãos de segurança pública e fiscalização, imprimindo dinâmica de integração que resultou em maior efetividade no combate aos crimes transfronteiriços.

Manteve agenda constante e produtiva com representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como com integrantes dos órgãos de segurança públicas estaduais e federais, consolidando parcerias estratégicas essenciais à segurança regional, determinantes para o alinhamento de objetivos comuns entre as diversas instituições, garantindo maior sinergia nas ações conjuntas e contribuindo diretamente para a estabilidade e a segurança da região.

Lembrou as comemorações alusivas aos 250 anos do Forte de Coimbra, celebração ímpar, emblemática e histórica para a Brigada Ricardo Franco, para o CMO e para o Exército Brasileiro. “O evento foi concebido não apenas com o propósito de proporcionar festividade histórica de elevado padrão, impactante e memorável, mas, sobretudo, com a firme intenção de deixar legado concreto e duradouro para a Brigada”, ressaltou lembrando presenças



Moção de Congratulação proposta pelo vereador Jovan Temeljkovitch, em alusão ao Dia do Exército Brasileiro.

marcantes como do Ministro da Defesa, do Comandante do Exército e de diversos generais de exército integrantes do alto comando do Exército, do governador do Mato Grosso do Sul, entre outras autoridades.

Agradeceu o título recebido da Câmara afirmando estar muito feliz de ser incorporado aos ilustres nascidos na Capital do Pantanal. Posso afirmar com toda sinceridade, que é uma honra e o distinto privilégio ser corumbaense de direito, pois de fato já me considero há muito tempo”, acrescentou, agradecendo ainda a Moção de Congratulação proposta pelo vereador Jovan Temeljkovitch, em alusão ao Dia do Exército Brasileiro.

Bira, por sua vez, elogiou o general Carneiro que está deixando a sua marca na região de Corumbá. afirmou que as homenagens são em reconhecimento à atuação do comandante à frente da Brigada, e que o título de Cidadão Corumbaense aumenta a responsabilidade de defender ainda mais a região.

Corumbá terá investimento de R\$ 25,6 milhões para ampliar sistema de abastecimento de água

Corumbá será contemplada com investimento de R\$ 25.637.156,33 para melhorias no sistema de abastecimento de água. Os recursos serão executados pela Sanesul, por meio do programa Saneamento para Todos – Avançar Cidades.

As intervenções incluem a ampliação da rede de distribuição, a modernização operacional com a implantação de sistemas de telemetria, a criação de distritos de medição e controle e melhorias na captação de água.

A formalização dos investimentos ocorreu durante reunião na segunda-feira, 27 de abril, entre o diretor-presidente da Sanesul, Renato Marcílio, e o prefeito de Corumbá, Dr. Gabriel Alves de Oliveira, ocasião em que foram assinados os termos para execução das obras.

A inclusão do município entre os beneficiados é resultado de articulação institucional da Prefeitura de Corumbá junto ao Governo do Estado e às instituições responsáveis pelo



Segundo o prefeito, o investimento diretamente na qualidade de vida da população representa avanço na infraestrutura urbana. “Estamos trabalhando com responsabilidade e parceria para garantir que Corumbá receba sistema, reduzir perdas e melhorar o fornecimento de água aos moradores.”, afirmou.

As obras devem aumentar a eficiência do sistema, reduzir perdas e melhorar o fornecimento de água aos moradores.



Serviços:

Coleta Domiciliar
Coleta de Serviços de Saúde
Varreção
Pintura de meio-fio
Limpeza de feiras-livres

Rua Batista das Neves, 765- Bairro Universitário
Corumbá - MS - Tel.: (67) 3232-7733

Edinaldo pede intervenção da Agetrat para maior segurança em via da parte alta



O vereador Edinaldo Neves solicitou intervenção por parte da Agência Municipal de Trânsito e Transporte (Agetrat), no sentido de proporcionar um trânsito mais seguro na Rua Cyriaco de Toledo, entre as ruas Rio Grande do Sul e Paraná, no Bairro Popular Nova. Explicou que é preciso implantar uma passarela de pedestre elevada, ou mesmo faixa, em frente à Igreja Assembleia de Deus, para combater veículos trafegando em velocidade acima do permitido em uma região com intensa movimentação de pessoas.

Informou que a reivindicação partiu da própria comunidade que levou em consideração o intenso fluxo de pedestres na região, especialmente durante os dias e horários de cultos e demais atividades religiosas.

Conforme Edinaldo, “a ausência de faixa de pedestres no local tem gerado riscos à segurança dos fiéis e demais transeuntes, tornando necessária a implantação de sinalização horizontal adequada para garantir uma travessia segura”.

NO AEROPORTO - Ainda à Agetrat, o vereador pediu a realização, com urgência, de serviços de manutenção da faixa de pedestre localizada em frente à Escola Municipal Djalma Sampaio, na Rua Gonçalves Dias, Bairro Aeroporto. Informou que é preciso restaurar a pintura que está desgastada, com baixa visibilidade, comprometendo a segurança dos alunos, pais, professores e demais pedestres que transitam diariamente pelo local.

Vereador Edinaldo Neves homenageia policiais militares por ato heróico durante enchente em Corumbá



A Polícia Militar de Mato Grosso do Sul celebra com orgulho a homenagem concedida pela Câmara Municipal de Corumbá, através do vereador Edinaldo Souza Neves, por meio de Moção de Congratulação e Aplausos, a policiais militares que se destacaram pelo compromisso, dedicação e relevantes serviços prestados à sociedade corumbaense.

Os policiais militares foram homenageados na terça-feira, 28 de abril, após realizarem o resgate de uma família que estava presa dentro de um veículo durante uma enchente.

Os homenageados foram o Soldado Vinícius Eduardo de Almeida Santos e o Cabo Samuel Chaparro Junior. A Cabo Cíntia Silvério Arruda, que também participou do resgate, não esteve presente por ter sido transferida, mas recebeu a homenagem de forma oficial.

CHAVEIRO SETE CHAVES



Cópias em um minuto, Aberturas Residenciais, Comerciais, Automóveis e Cofre.

Confeccionamos carimbos em madeira e automáticos. Entregamos em 24 horas.

Atendimento de Urgência 24hs

REINALDO

3232 - 4797

9.9953 - 6789

Rua 7 de Setembro, 342 - Centro - Corumbá/MS

6º Batalhão é ponto de arrecadação da campanha “Seu Abraço Aquece”

O 6º Batalhão de Polícia Militar é ponto de arrecadação da campanha “Seu Abraço Aquece – Doe calor e faça o bem”, iniciativa do Governo do Estado que promove a coleta de roupas e itens de inverno para famílias em situação de vulnerabilidade.

Criada em 2015, a campanha vem crescendo a cada ano. Na edição anterior, mais de 161 mil peças foram arrecadadas e distribuídas para centenas de instituições em diversos municípios sul-mato-grossenses, demonstrando a força da união entre poder público e comunidade.

A população pode doar agasalhos, cobertores e acessórios de inverno, novos ou usados em bom estado, até o dia 20 de maio de 2026.

As doações podem ser entregues na sede do batalhão, localizada na **Rua Treze de Junho, nº 1173, bairro Dom Bosco, em Corumbá.**

A ação reforça o compromisso social da Polícia Militar e convida toda a comunidade a participar dessa corrente de solidariedade.

Vereador Matheus Cazarin pede regulamentação da jornada de 30 horas para os profissionais da enfermagem

O vereador Matheus Cazarin pediu providências necessárias por parte do prefeito Gabriel Alves de Olivera, visando a regulamentação da jornada de trabalho de 30 horas semanais para os profissionais de enfermagem, especialmente aqueles que atuam na Rede de Urgência e Emergência em Corumbá.

Observou que se trata de uma medida necessária para reduzir a

sobrecarga de trabalho, promover melhores condições laborais, preservar a saúde física e mental dos profissionais e qualificar a assistência ofertada à população.

“A profissão, em sua maioria, é integrada por pessoas do sexo feminino, muitas das quais mães solo, o que reforça a necessidade de políticas públicas que garantam melhores condições de trabalho,

equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e valorização da categoria”, observou.

Lembrou que está em tramitação no Congresso Nacional, a PEC 19/2024 que propõe a valorização dos profissionais da enfermagem, inclusive com previsão de reajuste anual do piso salarial. “Por isso se torna urgente a adoção de medidas no âmbito

municipal, especialmente na Rede de Urgência e Emergência, como forma de reconhecimento e valorização desses profissionais essenciais para a sociedade”, prosseguiu lembrando que maio é simbólico para a enfermagem já que nos dias 12 e 20, são comemorados o Dia do Enfermeiro e o Dia do Técnico, Auxiliar de Enfermagem e Parteira, respectivamente.

Projeto de Lei do vereador Cazarin que proíbe uso e comercialização de fogos de artifício com barulho é aprovado na Câmara

O Projeto de Lei que proíbe uso e comercialização de fogos de artifício com estampido do vereador Matheus Cazarin, foi aprovado na sessão do dia 07 de abril, pelos vereadores presente na Câmara Municipal de Corumbá. O projeto já tinha sido rejeitado em outras legislaturas, mas ganhou força com o empenho de organizações que lutam pela inclusão social de pessoas mais vulneráveis da sociedade e pela causa animal, reforçando a necessidade da instituição de uma Lei Municipal que proíbe em Corumbá, a utilização, queima, soltura e comercialização de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos que produzam estampido. Agora o edil conta com a sanção do prefeito Dr. Gabriel Alves. As mães atípicas e ativistas na luta pela inclusão social, e representantes do Grupo Amor por Patas, participaram de uma sessão ordinária realizada no dia 26 de março, onde na oportunidade em que manifestaram total apoio ao Projeto de Lei que tramita na Casa, no sentido de proibir a utilização e comercialização de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos que produzam estampido.

Trata-se de uma luta antiga do Legislativo corumbaense que, há anos, defende a criação de uma lei nesse sentido, como forma de proteger a saúde, o bem-estar e a dignidade das pessoas mais vulneráveis da sociedade com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com deficiência sensorial, idosos, pessoas enfermas e animais domésticos, especialmente cães.

LUTA REFORÇADA

A necessidade de se tornar Lei Municipal ganhou força, durante a sessão do Legislativo, Silvia Vilalva, mãe atípica e ativista pela inclusão social, e Simoni Panovitch Ibrahim, do Grupo Amor por Patas, se



manifestaram no Plenário da Câmara, reforçando a luta pela proibição em Corumbá, da soltura e comercialização de fogos de artifício e artefatos com estampidos.

“Fogos de artifício não é alegria, é dor”, afirmou Silvia emocionada, se dirigindo aos representantes do Poder Legislativo e ao público presente, em nome das mães atípicas presentes e de toda a região pantaneira que vivem drama semelhante, com filhos que sofrem com Transtorno do Espectro Autista, além de pessoas que lutam pela causa da proteção animal.

Mãe do pequeno Gabriel, de apenas 13 anos, com TEA, fez um apelo pela inclusão social afirmando que “as famílias atípicas estão aqui, não por acaso. Estamos aqui porque já não dá mais para silenciar a dor. Viemos fazer um apelo, um apelo humano, necessário, urgente, como mãe ativista que luta diariamente pela inclusão”.

Disse se sentir impotente nestes momentos e sempre faz a mesma pergunta: “até quando?”. Ela testemunhou que a soltura de fogos e artefatos com estampido, “não é tradição, é falta de evolução. Se existem alternativas silenciosas, por

que insistimos no barulho que machuca?”.

Confidenciou que a esperança que todos carregam está nesse novo Projeto de Lei que tramita na Câmara que, na opinião dela e de todos que estavam no Plenário, precisa passar pela Casa de Leis e ser sancionado pelo Poder Executivo para Corumbá, definitivamente, proibir o uso e a comercialização de fogos de artifício e artefatos com estampido.

“Corumbá hoje tem a oportunidade de escolher: continuar ignorando essa realidade, ou entrar para a história como uma cidade que decide incluir. E essa decisão está nas mãos de cada um dos senhores. Olhem para esse projeto com mais amor, com mais empatia, com mais responsabilidade. Por trás dessa pauta, existem vidas, existem histórias, existem crianças como o meu filho”, pediu torcendo para que nenhuma outra criança precise passar por isso, e que “no próximo Natal, não vou precisar esconder meu filho no quarto, por causa dos fogos”.

ANIMAIS TAMBÉM SOFREM
Simoni Panovitch também destacou a importância do Projeto de Lei, e que está na expectativa de, finalmente se

tornar lei em Corumbá, a exemplo do que já ocorre em várias regiões brasileiras e pelo mundo afora.

Revelou que, em razão dos fogos com artifício, principalmente nos finais de ano, “são dias que mais temos problemas com os nossos animais que sofrem muito com o barulho estrondoso, fogem de casa, pulam muros, cercas com concertina, uma reação de fuga que resulta em acidentes, cortes e outros problemas, isso sem contar com o aumento de animais perdidos nesses períodos”.

Observou que não são somente cães e gatos que sofrem com os estampidos provocados pelos fogos de artifício. Animais silvestres também são afetados e isso tem causado problemas em regiões do Pantanal próximas às áreas urbanas.

Destacou que todos devem pensar, ter sensibilidade, e que esta proposta que está na Câmara é de extrema importância, que precisa ser levada à frente e se tornar uma Lei Municipal. “Não somos contra os fogos de artifício. Somos contra o estampido”, concluiu esperançosa com o fato de Corumbá se tornar mais uma região do Brasil, do mundo, a abolir de vez fogos e artefatos com estampidos.

Prefeitura executa serviços de tapa-buraco, limpeza e iluminação em vários bairros

A Prefeitura de Corumbá, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, segue com uma ampla programação de ações voltadas à manutenção urbana, zeladoria e à melhoria da qualidade de vida da população. Entre os dias 4 e 9 de maio, diversas frentes de trabalho estarão em campo executando serviços em diferentes regiões da cidade.

Na área de manutenção de vias pavimentadas, as equipes atuarão com operações de tapa-buraco em importantes corredores e ruas, como as avenidas América e Rio Branco, além de vias nos bairros, incluindo trechos da José Fragelli, João de Barros Maciel, Paraná, Cuiabá e Alan Kardec, contemplando também o bairro Padre Ernesto Sassida.

Os serviços de recuperação de pavimento com lajotas (blocket) serão realizados em pontos estratégicos, como a Avenida General Rondon, a Avenida Brandão Júnior e a região da Beira Rio, garantindo melhores condições de tráfego e segurança para motoristas e pedestres.

Já nas vias não pavimentadas, as equipes atuarão na Avenida Senador Paulino e nas alamedas Vitória Régia e Sucuri, promovendo melhorias na trafegabilidade. Também está prevista a manutenção de estradas em assentamentos, com destaque para o acesso ao Jacadigo, além da limpeza de galerias, como a da Rua XV de Novembro, no bairro Cristo.

A programação inclui ainda um intenso cronograma de limpeza urbana, com serviços de roçada, capina e manutenção de áreas públicas em



diferentes regiões. As equipes estarão mobilizadas nos bairros Guanã, Guató e na região Central, além da manutenção de praças como Generoso e Arthur Marinho. Em razão do Dia das Mães, haverá atenção especial à limpeza do Cemitério Santa Cruz e também do Cemitério Nelson Chamma.

Como preparação para o Festival América do Sul, os trabalhos de roçada também contemplam os acessos ao Porto Geral, reforçando o

compromisso com a organização e a valorização dos espaços públicos.

Os serviços de coleta de galhos (cata-galho) atenderão bairros das partes alta e baixa da cidade, como Nova Corumbá, Guató, Guanã, Guarani e a região central. Já na iluminação pública, a previsão é de atendimento a cerca de 200 pontos de manutenção corretiva, além da modernização de aproximadamente 300 pontos com tecnologia LED no bairro Jardim dos Estados.

Documentário resgata legado de mestre Amadeu Dias de Moura pioneiro do taekwondo em Corumbá

O documentário “Luta de Verdade” foi lançado em Corumbá. A obra retrata a trajetória do grão-mestre Amadeu Dias de Moura, referência no desenvolvimento do taekwondo no Brasil, especialmente nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, e pioneiro da modalidade no município. O evento, realizado na noite de sexta-feira, 24 de abril, no Centro de Convenções, contou com homenagens a pessoas que fizeram parte da trajetória do grão-mestre.

A obra apresentou não apenas conquistas esportivas, mas também episódios marcados por disciplina, coragem e dedicação à formação de jovens. Ao longo da exibição, o público acompanhou relatos sobre o impacto social do trabalho do mestre, associado à promoção de valores como perseverança e cidadania.

Filha do homenageado, Jaqueline Ferri destacou o significado do documentário para a família. “É um orgulho muito grande. Estamos resgatando essa história para que todos conheçam a importância de um trabalho dedicado ao esporte, feito por amor”, afirmou. A produção levou cerca de um ano para ser concluída. “Começamos exatamente em abril do ano passado, garimpando pessoas para o evento”, disse.

Jaqueline também informou que o projeto terá continuidade. “Vamos incluir essas pessoas que não entraram nesta primeira parte. Pela internet, conheci um rapaz que treinou com meu pai na década de 70”, afirmou.

Aos 89 anos, o grão-mestre acompanhou o lançamento. “Hoje é um dia emocionante para nós e para ele”, relatou a filha, ao destacar a presença do público no evento.

A diretora-presidente da Fundação de Esportes de Corumbá (Funec), Michele Ferri, ressaltou o impacto social do trabalho do mestre. “É importante para mostrar quem foi o mestre Amadeu e quantas crianças e jovens ele ajudou por meio do esporte”, afirmou.

Segundo ela, o documentário contribuiu para preservar a memória do trabalho desenvolvido ao longo de décadas. “As pessoas precisam ser homenageadas em vida. Nem sempre isso é possível, mas é importante quando acontece”, afirmou.

Produzido de forma independente, o projeto foi financiado com recursos próprios da família, conforme relatou Jaqueline Ferri. A iniciativa, idealizada desde 2016, foi retomada e concluída após dificuldades iniciais.



Projeto de Jovan cria programa voltado para atendimento a pessoas com TEA e familiares

O vereador Jovan Temeljkovitch apresentou esta semana na Câmara Municipal, um Projeto de Lei que institui o Programa Municipal de Atendimento Integrado à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas Famílias, com o objetivo de promover o desenvolvimento, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com TEA em Corumbá, bem como oferecer suporte e orientação a seus familiares. O vereador informou que se trata de uma proposta que institui o Programa Municipal “Despertar do Autismo”, com a criação do Centro Municipal de Atendimento Integrado ao Autismo, voltado à promoção da saúde, inclusão social e atendimento multidisciplinar às pessoas com TEA na cidade.

“É uma proposta que se origina de uma relevante iniciativa da Associação Comunitária Mãos que Abraçam, entidade sem fins lucrativos de Corumbá, que atua de forma exemplar no acolhimento e apoio a famílias de crianças com desenvolvimento atípico, abrangendo condições como Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), entre outras”, lembrou.

Esta associação desenvolve atividades essenciais, oferecendo atendimentos terapêuticos especializados, como fonoaudiologia, psicologia, intervenções baseadas em ABA, além de oficinas e ações voltadas à inclusão social e ao fortalecimento do suporte familiar, constituindo-se, assim, em importante referência local e parceira estratégica na formulação de políticas públicas voltadas à promoção da dignidade e da qualidade de vida dessas crianças e de seus familiares.

O Projeto de Lei prevê que o programa será implementado e coordenado pelo Município, visando a criação de um Centro de Atendimento Integrado ao Autismo, e será a referência para o atendimento à pessoa com TEA na região, em um local de atendimento único, centralizado e de fácil acesso.

O programa tem como diretrizes o atendimento integral e multidisciplinar, com foco nas necessidades específicas de cada indivíduo e família; diagnóstico precoce e qualificado, com equipes



capacitadas para identificar, avaliar e emitir Laudos Multidisciplinares e Atestados, em diferentes faixas etárias, que certifique a condição da criança neuro atípica; intervenção terapêutica individualizada, com planos de tratamento baseados em evidências científicas.

Atuará ainda na inclusão escolar e social, com apoio e orientação para escolas, famílias e comunidade em geral; suporte e orientação familiar, com grupos de apoio, atendimento psicológico e informações sobre direitos e recursos disponíveis; promoção da autonomia e independência da pessoa com TEA, com programas de capacitação e inserção no mercado de trabalho.

Será importante ainda para a conscientização e sensibilização da sociedade, com campanhas informativas e eventos educativos sobre o TEA; na articulação com a rede de serviços de saúde, educação, assistência social e outros setores relevantes para garantir o atendimento integral à pessoa com TEA; na priorização do atendimento para famílias em situação de vulnerabilidade social.

Tem ainda como diretriz o monitoramento e avaliação contínua do Programa para garantir a sua efetividade e a qualidade dos serviços

prestados; bem como o atendimento psicoterapêutico, individual e em grupo, para os pais, mães e representantes legais das pessoas com TEA, visando o seu bem-estar emocional e a melhoria da qualidade do cuidado.

O Centro de Atendimento deverá contar com equipe multidisciplinar com neurologista infantil ou neuropediatra; psiquiatra infantil; psicólogo; terapeuta ocupacional; fonoaudiólogo; psicopedagogo; assistente social; educador físico, além de outros profissionais que se fizerem necessários para o atendimento integral à pessoa com TEA, bem como psicólogos especializados no atendimento de adultos, pais, mães e representantes legais.

Recuperação do teto da Escola Eutrópia Gomes Pedroso

Em caráter de urgência, Jovam está cobrando a realização de obras necessárias para recuperação imediata do teto da Escola Municipal Rural de Educação Integral Eutrópia Gomes Pedroso, no Assentamento Tamarineiro.

O pedido foi dirigido à Secretaria Municipal de Educação e, além da recuperação do teto, solicitou uma vistoria técnica circunstanciada em toda a unidade escolar.

No requerimento apresentado durante a sessão ordinária de terça-feira, 29, Jovan pediu que o Município informe se há laudo técnico ou diagnóstico prévio sobre as condições estruturais da unidade escolar; quais medidas emergenciais estão sendo adotadas para garantir a segurança de alunos e servidores; prazo estimado para execução dos reparos necessários; bem como envio dos resultados da vistoria técnica circunstanciada na escola.

As intervenções, conforme ele, foram solicitadas por membros da comunidade escolar, pais e responsáveis que relataram diversas fragilidades estruturais no prédio, especialmente relacionadas ao teto que necessita de reparo urgente.

Informou que a situação atual compromete diretamente a segurança da comunidade escolar, colocando em risco a integridade física de alunos, professores e demais servidores, o que exige atuação imediata do Poder Público.

“É imprescindível a realização de vistoria técnica detalhada, com emissão de laudo circunstanciado, bem como a adoção de medidas emergenciais e corretivas, visando garantir condições adequadas de funcionamento da unidade escolar”, cobrou.

Para não ‘chorar pelo leite derramado’ do Riachuelo

Mais uma vez Campo Grande impõe sua hegemonia provinciana e escancara pôr abaixo a histórica arena de artes e cultura que fez do bastião vanguardista do Mato Grosso uno usina de talentos a iluminar inclusive tempos sombrios do regime de 1964. Qual a razão dessa desrazão? Implantação de um ‘sistema de tratamento de lodo’? Que nosso patrimônio histórico-cultural vá para o lodo?

“Eu tenho em mim uma razão, / eu vejo em ti indecisão, / então lute, dispute / por teus ideais...” Composição de Ênio Conturbia e interpretação de Carlos Lima, cantor carioca de MPB, vencedora do Festival da Canção de 1977, no sagrado templo da arte e da música, o Riachuelo. Outro destacado concorrente foi Sidney Rezende (companheiro da biomédica Maria da Graça Leão, a querida Dadá), que ficou em segundo lugar com “Cajado” e prêmio de melhor letra. Mais que a interpretação, “Uma razão” venceu “Cajado” pelo senso de oportunidade e a eloquência da mensagem, representativa do contexto político do Brasil.

Quarenta e nove anos depois, o palco solene daquele e de muitos outros fatos e eventos icônicos da arte, cultura e história está na iminência de ser demolido, por decisão forasteira, para virar estação de tratamento de lodo. Estação por estação, lembra-se o perplexo leitor das promessas quando Fernando Henrique Cardoso anunciou a privatização da Rede Ferroviária Federal? Diziam que era ‘progresso’, talvez dos bolsos deles, os burocratas que se escondem por trás dos políticos ‘modernos’ de plantão...

Mal sabem esses ‘luas pretas’ — jargão da lavra de Leonel Brizola — que aquele clube, santuário da cultura local, e não lodal, foi o lócus da cidadania para o alvissareiro anúncio, pelo (maiúscula!) Governador Wilson Barbosa Martins, da construção, em 1983, da BR-262 pelo seu governo, mesmo sendo uma rodovia federal. É claro que os fãs do ‘sertanejo universitário’ não têm noção de aquele palco ter sido cenário do início de carreira de talentosos cantores e conjuntos musicais inesquecíveis — como MJ-6, Django, Arame Farpado e Terra Branca —, de shows de ícones da MPB como Emílio Santiago, divas da Jovem Guarda como Wanderléa, ídolos do iê iê iê como Wanderley Cardoso, lendários sambistas de escolas de samba cariocas, atrizes como Márcia Maria — a eterna ‘Veridiana’ de ‘Os deuses estão mortos’ —, memoráveis lutas de boxe com a participação de Eder Jofre, além de torneios esportivos, eventos escolares, como ‘Ritmos’ do IBEC/Objetivo, e festas de confraternização de conclusão de curso de diversas gerações de profissionais de várias áreas.

Tudo sucata, abandono, perigo. É o que sobra para a população de Corumbá: prédios abandonados, depredados, transformados em locais ermos, de usuários de alucinógenos e trincheira para os descartados pela sociedade de consumo e do ‘sabe com quem está

falando?’; trilhos saqueados, cobertos de matagal, sem um mísero cuidado, qualquer manutenção e sinalização. Não por acaso, causou, em 4 de dezembro de 2019, a trágica e injusta morte da jovem Professora Élide Aparecida Campos, coordenadora pedagógica da APAE e que se preparava para integrar o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Seus familiares até a presente data não receberam indenização, sequer condolências ou um sincero pedido de desculpas, decorridos quase sete anos de dor e agonia.

Em tempos do vil metal, “tudo tem seu preço”, é o que dizem — e ‘craul’, em cima dos desavisados —, pois o lucro vai para os bonitões e o prejuízo financeiro fica conosco, a população. Houve, não só com a privatização da Noroeste, da Bacia e da Metamat, perda de empregos formais bem remunerados com plano de saúde e moradia, urbanização e contrato social. Fez a massa salarial de Corumbá definhar, áreas imensas virarem território livre do perigo, do saque, embora saque maior hoje vejamos nas ‘emendas secretas’ e nas associações de políticos ditos ‘religiosos’ e ‘empresários de sucesso’, em conluio com o crime organizado.

Como a canção dos ‘Mamonas Assassinas’ em que o ‘português’ que foi à festa ficou a reclamar porque eram os outros os que se divertiam às custas dele. Não dá mais, não. Os burocratas e políticos obscurantistas retribuem pelos votos de Corumbá e Ladário, após juras desleais para a população do Pantanal. Desde que o CEO que substituiu seu habilidoso líder na governadoria, grandes investimentos têm sido liberados para todas as regiões do estado, à exceção de Corumbá e Ladário — com total aporte do governo Lula, mas não dizem e o atacam sistematicamente por meio da ‘Vovó’ senadora, nas palavras infelizes do pulha etarista, malcriado e de passado duvidoso que pretende ser o sucessor da dinastia do inominável.

Até aquele projeto de ‘sala de parto’ (espécie de maternidade fora do ambiente hospitalar, a algumas centenas de metros da maternidade em funcionamento e que tem atendido a todas as gestantes de Corumbá e Ladário) é investimento federal, e, se duvidar, sem contrapartida do governo do CEO. Estamos na luta pela transformação da ‘sala de parto’ em hospital público, que com acréscimo de recursos do Ministério da Saúde e adequação do projeto, ainda no governo Lula, possamos ter o primeiro hospital público do SUS em Corumbá, além de UBS Fluvial, Ambulancha, Centro Farmacológico Fitoterápico e Hospital Universitário Regional.

Ainda que os eleitos para o Executivo local e o Legislativo estadual (que se diziam ‘do Lula’ até ganhar a eleição de 2024) façam cara de paisagem quando se trata de atender a legítimas demandas do povo humilde da microrregião do Pantanal, bem como no caso da UFPantanal e também da luta pelo Trem do Pantanal. Sim, conquistaremos, essas e outras demandas justas, levem o tempo que for. Por quê? “Eles passarão. Nós passarinho.” ‘Poeminho do Contra’, do Poeta Mário Quintana (com troca do ‘eu’ pelo ‘nós’).

O Pacto pela Cidadania (Movimento Viva Corumbá), desde 1995 — com o saudoso Dom José Alves da Costa até 1999, o saudoso Padre Pasquale Forin até 2021 e o saudoso Senhor Jorge José Katurchi até 2023 —, levanta a bandeira de integração bilateral (entre outras demandas correlatas) no tocante às relações com a Bolívia, e nada até a presente data (diferentemente que nas cidades de fronteira com o Paraguai, cujo decreto presidencial foi sancionado há poucos dias).

Óbvio que não se trata de falta de representação parlamentar em Campo Grande — desde a criação do Pacto Pela Cidadania, elegeram-se deputados estaduais Eder Brambilla, Paulo Duarte, Evander Vendramini e Paulo Duarte de novo. Nesse período estiveram em Brasília como parlamentares Manoel Vítório, Delcídio do Amaral e Beatriz Cavassa. Além da interlocução com eles, cada qual a seu tempo, Seu Jorge Katurchi, sobretudo, não sossegava enquanto não via uma atitude convicta do parlamentar. Assim como o também saudoso advogado Rômulo do Amaral, que entrou com ação judicial para impedir a desapropriação do patrimônio do Riachuelo, não tenho dúvida que Seu Jorge Katurchi estaria na liderança de qualquer movimento em defesa desse icônico patrimônio histórico e cultural de Corumbá.

Até quando, senhores? Estão aí o descaso e o pouco caso com o Riachuelo, com o CENIC, com o ILA, com a antiga sede da Prefeitura, com a direção regional do INCRA e da AHIPAR, com o Trem do Pantanal e todo o patrimônio ferroviário, com a duplicação da BR 262 entre Corumbá e Campo Grande, com a Área de Livre Comércio, com a criação da UFPANTANAL, com o projeto de UBS Fluvial, Ambulancha, Centro Farmacológico Fitoterápico e Hospital Universitário Regional e ao qual estamos inserindo a federalização do curso (só do curso!) de Medicina diante da nota obtida pelo curso oferecido pela instituição privada trazida para cá durante o governo sorrateiro de Michel Temer.

Quando conclamados pela relevância das demandas, temos muitas ‘caras de paisagem’. Na época das eleições, os candidatos corumbaenses reclamam dos eleitores que preferem candidatos ‘de fora’...

A propósito, que tal fazermos nos próximos dias uma ato de desagravo ao majestoso santuário das artes, da cultura e da cidadania? O Riachuelo, os cidadãos anônimos e os personagens históricos que estiveram em seu generoso ‘útero’ ao longo de sua existência fecunda e iluminada e, sobretudo, a população de Corumbá merecem, e como, esse ato de desagravo.

“TRISTE!”

Embora o atual burgomestre de nossa cada vez mais medievalesca ex-urbe cosmopolita — cujo progenitor tem a curiosa obsessão de mandar pelo ‘Face’ (sic) ‘tocar trombone’ às mães que reclamam por direitos — tivesse criado o meme “triste” durante sua campanha, dá a impressão de pretender coroar sua gestão com tal adjetivo. Torçamos para que isso não ocorra, pois estamos todos no mesmo barco, chalana ou trem chamado Corumbá, coração do Pantanal.

Não tenho autorização expressa para transcrever os desabafos postados na rede social em que compartilhei a matéria sobre a iminente demolição da sede do Riachuelo, por isso publicarei apenas três comentários recebidos, sem nomes de Amigas e Amigos, pelo que me limito a uma pequena descrição da autora ou autor.

A Amiga que é uma das maiores expressões do talento artístico corumbaense, legítima porta-voz da cultura pantaneira em todo o Brasil, foi eloquente em seu desabafo: “Tantas histórias perdidas nesse clube... Só falta demolirem o Corumbaense ...Acidade do já foi, já teve... Triste!”



Amigo em cuja juventude galgou importantes postos da radiofonia, que transmitia ao vivo festivais e concursos de Miss Corumbá e algumas vezes de Miss Mato Grosso, foi jurado em algumas edições de festivais nos anos 1970 e apresentou com duas outras Amigas, entre outros, o show de Emílio Santiago no Riachuelo, deixou este consternado depoimento: “Estarrecedora a notícia sobre a demolição do Riachuelo... Eu vivenciei muitos eventos memoráveis. Ali tem muito de minha juventude, nossas inquietudes. Entre os eventos que trago na memória, estão a apresentação de uma cerimônia da OAB e do show de Emílio Santiago em companhia de duas Amigas. Gratas as lembranças, como os bailes animados pelo ‘MJ-6’ e os carnavais inesquecíveis, que as novas gerações não conhecerão. Mas faz parte...”

Lacônico e muito representativo é, também, o comentário da querida Amiga que bem jovem participou das atividades do Comitê de Corumbá e Ladário da Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, e foi embora da cidade há mais de trinta anos: “Puxa... Lá se vai o Riachuelo, né, amigo?”

Não se trata de saudosismo. A bem da verdade, não posso dizer que fui assíduo frequentador das emblemáticas noites propiciadas pelos bailes e shows do clube do qual meu saudoso Pai foi sócio desde a sua chegada a Corumbá. As vezes, em seis décadas, que estive em seu majestoso interior não devem passar de duas dezenas, todas elas inesquecíveis, é verdade. Quando um grupo de valorosos corumbaenses que se decidiram a resgatar o clube, uma década atrás, me procurou para fazer um projeto e levantar a história do Riachuelo, me coloquei à disposição. Lamentavelmente muitos episódios nesse ínterim ocorreram e creio que muitos dos integrantes acabaram por se afastar, inviabilizando essa iniciativa louvável.

Sem qualquer ranço bairrista, mas também sem abrir mão de minha indignação cidadã ante a omissão da cidadania e das autoridades locais e regionais, é fato (e, como ensina meu querido Amigo Doutor Carmelino Rezende, “contra fatos não há argumentos”) que Corumbá passou a ser alvo de bizarro desmonte de emblemáticos equipamentos urbanos e investimentos pioneiros desde 1977, quando o ditador da vez Ernesto Geisel decidiu, sem qualquer consulta democrática à população, dividir Mato Grosso para garantir maioria parlamentar à Arena, partido de sustentação do regime. Fez parte desse ardil a fusão dos estados da Guanabara ao do Rio de Janeiro em 1975, os dois de maioria oposicionista, logo depois de tomar posse em 1974, e o súbito anúncio da criação do estado de ‘Campo Grande’, em outubro de 1977, ano do funesto Pacote de Abril, que decretou, com base no AI-5, o recesso do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal para cassar parlamentares oposicionistas e ministros da Suprema Corte, introduzir a figura patética do ‘senador biônico’ e adiar a volta das eleições diretas para governadores de estado e de prefeitos das

capitais e das áreas de ‘segurança nacional’.

Desde que Campo Grande, o provinciano vilarejo que se beneficiou do casuismo nos estertores da morte do regime de 1964, se tornou capital do que sobrou de Mato Grosso, o centro cosmopolita representado por Corumbá foi perdendo paulatinamente seu protagonismo e, também, seus icônicos prédios do imenso patrimônio histórico-cultural, como Cine Santa Cruz, Intendência, Colégio Santa Teresa, Cine Teatro Bijou, Rádio Difusora Mato-grossense S/A, Cine Tupi, Cooperativa de Crédito do Pantanal (o popular ‘Banquinho’ da Delamare), Clube Noroeste, Clube Marítimos, Grêmio Recreativo, Museu Regional do Pantanal, Grande Hotel, Creche Lar Santa Rosa, Cacimba da Saúde (próxima à Casa do Massa-Barro), Cervejaria Corumbaense S/A, Cervejaria Príncipe (Irmãos Prado Ltda.), imponente prédio da COTECO (mais tarde Telemat/Telems), Primeira Igreja Batista de Corumbá, Assembleia de Deus (rua Cabral), Igreja Adventista do Sétimo Dia (rua Colombo), Matriz do Banco Financial de Mato Grosso (depois Bamerindus e mais tarde HSBC).

Em 1964, ano da “Redentora”, meus saudosos Pais escolheram Corumbá, pelo que sou imensamente grato ao povo corumbaense e brasileiro — não troco este Paraíso na Terra por nada no mundo, como não troquei na juventude — como lugar seguro e de promessa para a sua Família, e com sacrifício e honradez se dedicaram incansavelmente ao trabalho e à formação educativa, sobretudo, cidadã. Na época, dois voos domésticos diários e quatro voos internacionais semanais conectavam a vanguardista cidade do cosmopolitismo mato-grossense ao Brasil e à América Latina; além do Serviço de Navegação da Bacia do Prata S/A, outras companhias traziam e levavam os passageiros e cargas entre Corumbá e Cáceres e os países platinos; dois trens de passageiros diários com destino a Campo Grande, Três Lagoas e Bauru, três trens de passageiros e três litorinas (“ferrobús”) semanais com destino a Santa Cruz de la Sierra — a EFNOB, depois SR-10/RFFSA, e a ENFE/Red Oriental, Bolívia, cada qual em sua estação, a algumas centenas de metros (só em 1o. de maio de 1968 é que a imponente Estação Ferroviária Internacional de Corumbá, hoje reduzida a escombros pelo descaso, seria inaugurada com a presença dos ministros dos Transportes dos dois países, duas ditaduras, do marechal Arthur da Costa e Silva e do general René Barrientos Ortuño, com a presença obrigatória de alunos de escolas públicas e privadas, inclusive esta testemunha involuntária).

A ironia corumbaense vive a dizer que Campo Grande só não leva o rio porque não dá. Mas gente poderosa de lá está tentando acabar com ele, como está na iminência de demolir o Riachuelo. Temos que lembrá-los que Riachuelo, na cidade em que seu veio principal é o rio, não é estação local, mas patrimônio local.

Ahmad Schabib Hany

Procon notifica operadora Vivo por falhas no sinal e atendimento local

O Procon de Corumbá notificou a Telefônica Brasil S.A. (Vivo) em razão de falhas recorrentes na prestação dos serviços de telefonia móvel no município. A medida foi adotada após o aumento expressivo de reclamações registradas por consumidores nas últimas semanas, especialmente relacionadas à indisponibilidade de sinal, com a recorrente mensagem “somente chamada de emergência”.

Além da interrupção dos serviços, o órgão também recebeu diversas manifestações quanto à deficiência no atendimento presencial prestado pela operadora na cidade, incluindo relatos de longas filas, demora excessiva, falta de organização e ausência de estrutura adequada para o acolhimento dos consumidores, sobretudo idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade.

Diante do cenário, o Procon instaurou procedimento administrativo e expediu notificação formal à empresa, requisitando esclarecimentos detalhados sobre as causas da falha, a extensão dos danos, as medidas adotadas para o restabelecimento dos serviços e as ações preventivas para evitar novas ocorrências. Também foi exigida a comprovação de compensação aos consumidores afetados, conforme previsto na regulamentação da Anatel.

No que se refere ao atendimento presencial, a operadora deverá apresentar informações sobre sua estrutura local e as providências adotadas para garantir condições dignas de atendimento, com redução do tempo de espera e melhoria na organização do serviço.

A atuação do Procon reforça seu papel institucional de intermediar as relações de consumo, promovendo o equilíbrio entre consumidores e fornecedores, além de atuar na correção de falhas identificadas e na prevenção de novas irregularidades. A iniciativa busca assegurar a adequada prestação de um serviço essencial, que impacta diretamente a rotina da população e o funcionamento de atividades econômicas e de emergência.

A empresa foi notificada a apresentar resposta formal no prazo de 10 dias. O não atendimento poderá ensejar a adoção de medidas administrativas e judiciais cabíveis, incluindo a aplicação de penalidades previstas no Código de Defesa do Consumidor. A diretora-presidente do Procon de Corumbá, Raquel Bryk, destacou a importância da atuação firme do órgão: “nosso papel é garantir que o consumidor não seja prejudicado por falhas na prestação de serviços essenciais. Atuamos de forma técnica e responsável para intermediar soluções, corrigir irregularidades e evitar que situações como essa voltem a ocorrer. O consumidor precisa ser respeitado e ter assegurado o direito a um serviço contínuo, eficiente e digno.”

O Procon de Corumbá segue acompanhando o caso e reforça seu compromisso com a defesa dos direitos do consumidor e a melhoria contínua dos serviços ofertados no município.

O Procon de Corumbá disponibiliza o seguinte WhatsApp para denúncias e dúvidas por parte dos consumidores: (67) 98191-0203.

IPTU 2026

Você cuida de Corumbá.

Corumbá cuida de você.

Quando você mantém o IPTU em dia, Corumbá avança com grande entregas:

- 181 novas casas no Guatós
- Nova maternidade e escola de tempo integral em processo de licitação
- Investimentos em infraestrutura e qualidade de vida



30% DE DESCONTO
À VISTA

10% DE DESCONTO
PARCELADO EM ATÉ 8X

VENCIMENTO **11** DE MAIO



IPTU 2026



PREFEITURA DE
CORUMBÁ
Trabalho presente, cuidando da nossa gente